



PROGRAMA DE AÇÃO

(Alínea b) nº 7 do art.º 39º dos Estatutos do STI)

Mandatário: Jesuíno Alberto Madeira Alcântara Martins, sócio nº 14 500

Presidente: António Joaquim Marques, sócio n.º 9852

Vice-Presidente: José Augusto Pavanito Guerreiro, sócio n.º 13 288

Tesoureiro: António Manuel Rodrigues Dinis, sócio nº 12 896

Secretário: Artur Manuel Ribeiro Fernandes Pires, sócio nº 12 807

Secretário: Pedro Miguel Esteves Lourenço, sócio nº 13 283

Vogal: Olga de Jesus Sousa hilário, sócia nº 15 284

Vogal: Hélder Rosendo Filipe de Sousa, sócia nº 9 130

Caros associados do distrito de Lisboa do STI,

Esta candidatura assume de forma responsável o compromisso de levar a cabo o seu programa, tendo naturalmente presentes os valores da transparência, solidariedade e dedicação à causa pública. São muitos os desafios que a nossa classe profissional tem pela frente, pois os últimos dois anos de período pandémico vieram não só colocar em suspenso a resolução de uma série de reivindicações, como agravar um conjunto de problemas que sentimos diariamente na pele.

Assim, é necessária uma equipa experiente, com conhecimento dos assuntos e com capacidade de trabalho. É com motivação renovada e com determinação para continuar a trabalhar incansavelmente para os sócios que nos apresentamos a este ato eleitoral.

Daremos continuidade ao trabalho realizado, no último quadriénio:

- Este órgão intermédio do STI, no âmbito das competências, apoiará naturalmente os colegas do distrito, pressionando as entidades responsáveis pela condução da política sindical, responsabilidade essa que compete à

direção nacional. Para que o resultado seja profícuo e sem ingerências, a colaboração de todas as distritais é fundamental.

Continuaremos a fazer o que fizemos no passado recente, ainda que a pandemia tivesse contribuído para o afastamento físico e social. Ainda assim, continuamos ativos, apesar das dificuldades inerentes, dando resposta e apoiando localmente os colegas, transmitindo e colaborando com os órgãos nacionais deliberativos e executivos em assuntos e preocupações fora do alcance desta Direção Distrital de Lisboa.

Compromisso com os sócios:

TRANSPARÊNCIA – SOLIDARIEDADE- DEDICAÇÃO

Será apanágio da Distrital de Lisboa do STI, no âmbito das nossas competências, fazer e realizar tudo o que for possível para apoiar e valorizar os trabalhadores do distrito, apoiando naturalmente a Direção Nacional, em tudo o que for da sua exclusiva responsabilidade. Com esta atuação conjugada e coordenada, contribuiremos para a resolução de questões prioritárias, que a todos preocupam, a saber:

- Equipamento de trabalho dignos e funcionais para todos os trabalhadores;
- Regulamentação do DL 132/2019;
- Avaliação permanente;
- Regime de transferências;
- Abertura do procedimento concursal do artigo 38º do DL 132/2019;
- Abertura dos concursos de promoção e de mobilidade das carreiras especiais, anunciadas em 2019;
- Conclusão de procedimentos concursais e de mobilidade intercarreiras - Integração dos trabalhadores das carreiras gerais em desajuste funcional na carreira especial da AT;
- Integração dos trabalhadores da informática em desajuste funcional na carreira especial da AT;
- Atribuição do Estatuto de Órgão de Polícia Criminal;
- Revisão do SIADAP.
- Falta de pessoal nos Serviços;
- Mobilidade intercarreiras, sem formação específica;

- Como órgão intermédio, no âmbito das nossas competências, colaboraremos de forma ativa para que todos os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira possam ter o direito legítimo ao subsídio de risco, uma vez que no âmbito da atividade e disponibilidade laboral correm riscos que carecem de compensação.

Carreiras

Seremos voz ativa junto da Direção Nacional, não desistindo nunca de participar na salvaguarda dos direitos dos trabalhadores, em especial dos associados do distrito, fazendo eco da sua legítima vontade e dos seus anseios; junto dos órgãos nacionais. Repudiamos energicamente a inércia na aplicação plena das novas carreiras e a salvaguarda de todos, tanto das carreiras subsistentes, como do desfasamento funcional.

Estaremos vigilantes e pugnaremos por uma união forte e coesa, tanto dos órgãos sindicais, institucionais e sócios. Só assim será possível concretizar muito do prometido pela tutela e que inexplicavelmente se arrasta no tempo sem qualquer justificação.

Concursos

O concurso de transição – art.º 38º do DL 132/2019 - tem dividido os trabalhadores. O arrastamento da concretização deste processo é inexplicável e incompreensível, impedindo e contrariado até o aproveitamento pelos trabalhadores das carreiras subsistentes.

Tardam em abrir os concursos para as carreiras aduaneiras, informáticas e Centro de Estudos Fiscais. Outros concursos, abertos e não concluídos, já levaram a que muitas centenas de trabalhadores se tivessem aposentado, sem que para tanto tivessem a legítima possibilidade de concorrer e de ter o benefício de serem promovidos em concursos estagnados há cerca de 20 anos.

Continuaremos a manifestar, de forma persistente e veemente, o desagrado em relação às iniquidades nos concursos, pois existe uma linha orientadora absurda, em que uns trabalhadores vão ultrapassando outros, nomeadamente, com carreiras bloqueadas e concursos atípicos. Tudo isto desmotiva todos aqueles que durante uma vida deram o seu melhor pelos serviços e pela causa pública.

Daremos todo o contributo possível, para que os concursos e categorias retomem os seus ciclos normais de evolução e realização, acabando de uma vez

por todas com a morosidade na evolução de uma carreira que se encontra pura e simplesmente estagnada. Da mesma forma, iremos empenhar-nos na reconversão e reclassificação profissional, cujo bloqueio se tem vindo a agravar, prejudicando centenas de trabalhadores.

Junto da Direção Nacional, pressionaremos para que se continue a lutar pela uniformização de critérios, para que em trabalho igual existam condições iguais, colocando em prática os acordos coletivos de trabalho. Lutaremos, desse modo, tanto para a reposição, como para a implementação de horários adaptados que se conjuguem com as necessidades dos trabalhadores e dos serviços, nomeadamente: teletrabalho sempre que possível, jornadas contínuas, plataformas fixas e horário ajustável, de modo a privilegiar a flexibilidade dos horários de trabalho.

O SIADAP continua mal concebido, distorcido e penalizador do espírito de equipa. Este sistema promove o individualismo e é causador de injustiças graves na avaliação.

O clima de desmotivação tem de ser invertido! Os nossos quadros estão apetrechados com os melhores funcionários, e como tal merecemos ser tratados com reconhecimento salarial diferenciado e condigno com a importância das funções que desempenhamos!

Pelo que:

Embora as nossas competências sejam distritais, exigiremos dos órgãos nacionais do STI, que cumpram também o seu programa eleitoral. Tudo faremos, em conformidade com as nossas competências, junto dos mais variados sectores - designadamente junto de grupos parlamentares - sem extravasar as nossas competências, mas exigindo dos órgãos nacionais esse empenho, para que todos juntos consigamos melhores resultados.

Ainda daremos ênfase:

Ao empenho constante, assumindo o funcionamento interativo e democrático de todos os órgãos Distritais, através de contatos regulares, elevando o grau de responsabilidade dos eleitos nas várias áreas de ação a que os mesmos serão afetos;

Seremos um motor impulsionador, empenhado e eficaz, junto dos associados e delegados sindicais, procurando a participação ativa de todos trabalhadores na identificação dos problemas que os afetam. E uma vez identificados, atuaremos em conformidade com vista à sua resolução;

Continuaremos a dar continuidade à troca de informação com os sócios, sob forma de comunicados, boletins, convocação de plenários, página na *internet*. Continuando também a privilegiar, sempre, o contacto pessoal e o correio eletrónico, como forma de reforço da organização sindical;

Continuaremos a responder diariamente a todos os associados que se nos dirigem por correio eletrónico ou telefone, reencaminhando de imediato para o órgão competente o que não seja do nosso foro;

Manteremos a identidade própria, respeitando as especificidades e aproveitando as diferenças, para que todos juntos, possamos ser mais fortes;

Promoveremos um clima de confiança entre os associados e os trabalhadores em geral, sempre com o objetivo de prosseguir a defesa dos interesses dos associados do distrito de Lisboa;

Como órgão intermédio, promoveremos ações junto das diversas instituições, com vista à realização de protocolos nas mais variadas áreas, tanto na saúde como no lazer, a fim de acrescentar mais-valia ao sindicato, através de benefícios na aquisição de bens e serviços;

Aposta na formação profissional, junto dos associados do distrito, tanto em ações no âmbito sindical, como administrativo, tributário ou jurídico, aceitando, a disponibilidade de muitos colegas formadores;

Esta Direção Distrital foi pioneira na formação, irá continuar esse objetivo, no nosso distrito promoveremos formação para todos os colegas, de todas as categorias, colóquios e eventos análogos, com vista ao esclarecimento e discussão de temas fundamentais para os trabalhadores da Autoridade Tributária e Aduaneira;

Esta estrutura continuará a promover condições especiais aos aposentados, nomeadamente, através de encontros/convívios, protocolos com instituições culturais e recreativas, fomentando deste modo o convívio saudável entre pessoal do ativo, aposentados e suas famílias;

Ultrapassado o pior cenário pandémico continuaremos a ligação entre a Direção Distrital de Lisboa e os trabalhadores, visando dar mais transparência e eficácia aos serviços a prestar;

Apresentaremos propostas de ação e de luta aos órgãos nacionais do STI, nomeadamente, à Assembleia Geral, Congresso, Conselho Nacional e Direção Nacional.

É um privilégio poder servir os associados do distrito de Lisboa, ajudando-os a superar os problemas com que se debatem no seu quotidiano e a insegurança que sentem em relação ao seu futuro. Quem nos conhece de ontem, sabe a nossa força de amanhã!

Nunca viramos as costas à luta... enfrentamos as dificuldades sem qualquer receito! Não nos deixamos subjugar, nem tão pouco fugimos das adversidades, antes procuramos superá-las!